



JORNAL

INFORMATIVO

BR-230/422/PA
TRANSAMAZÔNICA

GESTÃO AMBIENTAL

Ano 06 • Edição: 17 • Agosto à Outubro/2018

www.br230pa.com.br

DRONES AUXILIAM NO MONITORAMENTO DE OBRAS RODOVIÁRIAS

CONHEÇA O PROGRAMA
DE GESTÃO AMBIENTAL.

PÁG. 06

OUTUBRO ROSA: MITOS E
VERDADES.

PÁG. 08

**SAIBA MAIS SOBRE
AS NOSSAS AÇÕES**

- 03** DNIT CELEBRA O DIA DA ÁRVORE.
- 04** RECAPEAMENTO NA BR-230/PA.
- 07** ANDAMENTO DAS OBRAS.

Editorial

No período deste informativo, analistas ambientais do IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis), realizaram uma vistoria técnica nas obras de implantação e pavimentação da rodovia Transamazônica (BR- 230/PA). Ao longo dos dias de vistoria, foi verificado o andamento das obras de acordo com as medidas preventivas descritas no PBA (Plano Básico Ambiental), o avanço das obras desde a última visita do Instituto ao trecho e o acompanhamento de ações dos programas ambientais. Neste sentido, a equipe acompanhou as atividades de educação ambiental e comunicação social em ações realizadas nas escolas e entidades parceiras.

Em setembro, ações educativas em alusão à Semana Nacional de Trânsito foram realizadas ao longo da Transamazônica em parceria com órgãos municipais de trânsito. Tivemos também o Dia da Árvore, marcado por ações voltadas à preservação e conservação ambiental, com plantio de mudas na Escola Municipal Juscelino Kubitschek, localizada entre os municípios de Novo Repartimento e Itupiranga.

Como matéria de capa temos a utilização de drones nas atividades de levantamento de passivos tornando-se um grande aliado para a supervisão ambiental das obras e determinação de fatores ambientais. Conheça também o Programa de Gestão Ambiental garantindo que todos os Programas e exigências instituídas no PBA, sejam desenvolvidos com estrita observância à legislação de qualquer nível (federal, estadual e municipal).

Seguindo o objetivo de atualizar a população sobre os trabalhos executados nas obras da BR- 230/PA temos ainda o Andamento das Obras, não deixe de conferir. Sinta-se a vontade para folhear cada página deste periódico e ficar por dentro de tudo que acontece na Transamazônica/PA.

Boa leitura!



FALE CONOSCO:

 www.br230pa.com.br

 comunicacaosocial@br230pa.com.br

 [/Gestão-Ambiental-BR-230422 PA](https://www.facebook.com/Gestao-Ambiental-BR-230422-PA)

Com a Palavra...

As obras da BR-230/PA, a nossa Transamazônica, têm colocado um desafio muito grande para o DNIT ao longo dos anos. Trata-se de uma importante rota de unificação de 7 estados, promovendo integração das cidades e sua população. Além disso, tem importante papel no escoamento de todos os produtos da região norte e nordeste, fomentando o comércio e o acesso da população aos serviços de saúde pública, educação e outros. Assim, o DNIT vem, há muitos anos, trabalhando para que o sonho, de ter a BR-230 pavimentada, se torne uma realidade. Entretanto, os desafios são muito grandes. Enfrentamos dificuldades das altas demandas ambientais, de órgãos de controle e também dificuldades orçamentárias, mas aos poucos, o DNIT tem conseguido desempenhar seu papel como empreendedor, priorizando o atendimento integral às condicionantes ambientais, que são diversas e muito complexas. Estamos felizes, por exemplo, de termos conseguido o desbloqueio do trecho indígena contíguo à TI Parakanã, o qual esteve bloqueado por anos, e recentemente, por executar a construção das pontes que interligam de forma segura os cursos hídricos, dando continuidade à pavimentação da rodovia Transamazônica.

O DNIT tem se preocupado em atender todos os programas e exigências ambientais, não medindo esforços para conseguir atender a todas as demandas dos órgãos ambientais em sua plenitude. Essas exigências tem um papel socioambiental muito importante, pois estão voltadas também, para o bem estar das populações que estão próximas à rodovia e sua qualidade de vida, que depende também de um meio-ambiente equilibrado. O objetivo final é que as obras reforcem os impactos positivos, sempre integrando, facilitando o acesso e dando mais segurança e conforto aos usuários da rodovia. Já os impactos negativos são, em sua maioria, temporários e devem ser vistos de forma global e integral por todos os segmentos da sociedade, já que o DNIT entrega serviços de infraestrutura de transportes que compõem a política nacional de transportes, de modo que as demais políticas que venham a ter relação com o empreendimento, devem ser olhadas pelos entes responsáveis e não apenas cobradas no âmbito do licenciamento ambiental. Uma rodovia, ferrovia ou hidrovía traz impactos positivos a toda a sociedade sendo o DNIT não um mero empreendedor, mas uma autarquia que oferece um serviço público essencial à política nacional de transportes. Este deve ser o olhar, em minha opinião, a ser aplicado no desenvolvimento de estudos e programas ambientais, por parte dos órgãos ambientais, no âmbito do processo de licenciamento que é o cerne de nossa coordenação. Trabalhamos muito para viabilizar nossas obras e contribuir para a sustentabilidade ambiental responsável e coerente com a realidade do setor público.



Vanessa José da Rocha
Coordenadora de Acompanhamento Ambiental
de Obras e Serviços CGMAB - DNIT

EXPEDIENTE:

Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT
Gestão e Supervisão Ambiental das Obras da BR-230/PA.
Consórcio Ambiental BR-230/422/PA

COORDENAÇÃO GERAL
Manuela Raquel de Mello e Alegria
Bióloga - CRBio 044613/04-D

PCS - PROGRAMA DE
COMUNICAÇÃO SOCIAL
Marcelo Caldeira
(Coordenador Responsável pelo PEA/PSC)
Glícia Favacho
(Jornalista Responsável DRT 2204/PA)

ESCRITÓRIOS:
Brasília: (61) 3315-6048
Marabá: (94) 3012-1950
Altamira: (93) 3515-5843
Rurópolis (93) 3543-1634
DESIGN E DIAGRAMAÇÃO
De Souza
(83)99666.6778



MINISTÉRIO DOS
TRANSPORTES, PORTOS
E AVIAÇÃO CIVIL

"A realização do Programa de Comunicação Social é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Ibama."

DNIT CELEBRA O DIA DA ÁRVORE NA ESCOLA JUSCELINO KUBITSCHKEK COM PLANTIO DE MUDAS



O dia 21 de setembro, Dia da Árvore, é marcado por atitudes voltadas à preservação e conservação ambiental. Diante disso, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), por meio do Programa de Educação Ambiental da BR-230/422/PA, esteve na Escola Juscelino Kubitschek, localizada entre os municípios de Novo Repartimento e Itupiranga, para uma ação que envolveu além de atividades lúdicas, o plantio de mudas nos arredores da unidade escolar.

Por meio de brincadeiras, gincanas e atividades de perguntas e respostas, os alunos aprenderam sobre a importância da preservação das matas e florestas para a manutenção da biodiversidade. Também foi destacada a necessidade de atitudes voltadas à conservação, manejo e uso sustentável dos fragmentos florestais ainda existentes. A ação contou com a participação da mascote da rodovia Transamazônica

(BR-230/PA), Ana Castanha, que interagiu com as crianças.

O diretor Elnaldo Alves, enfatizou a necessidade de envolver as novas gerações em atividades

ambientais como a arborização. "Todas as ações voltadas para a conservação da natureza são positivas, pois mostram para as crianças a importância de cuidar e preservar as árvores, que é um bem natural tão valioso para todos nós", afirmou.

O cultivo de plantas não é novidade para Antônio Neto que foi o primeiro a plantar árvores na escola, em 1985. Neto escolheu plantar uma samaúma, árvore imponente da Amazônia, no ano em que fundou a escola Juscelino Kubitschek, localizada dentro de sua propriedade. Neto também aproveitou a muda de pau-brasil que cada escola ganhou como parte das comemorações dos 500 anos do país, e logo providenciou o plantio na escola. Hoje, essas duas árvores são imponentes e proporcionam beleza e sombra para os alunos e professores.

"Vendo essas crianças plantando esses ipês me emociono, ao lembrar

que há 33 anos plantei pela primeira vez aqui. Por isso acredito que ações como essa estimulam a tão necessária consciência ecológica, principalmente porque envolve as crianças que certamente farão a diferença em um futuro próximo, mudando esse cenário de devastação ambiental em que o país lamentavelmente atravessa", enfatizou Antônio Neto.

Para Eulla Mesquita, membro do Programa de Educação Ambiental da BR-230/422/PA, "a ação foi pensada para a conscientização sobre a necessidade de se preservar o meio ambiente. Dessa forma foi realizado um mutirão de limpeza envolvendo a comunidade escolar, com orientações sobre destinação e acondicionamento correto dos resíduos gerados na escola". Ela conta que os alunos ficaram muito empolgados com a iniciativa, pois compreenderam que é melhor conservar e cultivar novas árvores do que desmatá-las.



SEMANA NACIONAL DO TRÂNSITO É MARCADA POR AÇÕES EDUCATIVAS NA BR-230/PA



Durante todo o mês de setembro, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), por meio da Gestão Ambiental da BR-230/422/PA, realizou ações educativas em parceria com órgãos municipais de trânsito ao longo da Transamazônica, em alusão a Semana Nacional de Trânsito comemorado anualmente entre os dias 18 e 25 de setembro.

A programação contou com blitzes educativas, palestras nas escolas, apresentações teatrais e atividades abordando direção defensiva, regras de circulação, respeito ao ciclista, celular no trânsito, álcool e direção, dentre

outras ações com o objetivo de alertar a comunidade sobre a importância da prática do comportamento responsável e consciente para um trânsito menos violento e mais humano.

A ação teve como foco o tema estabelecido pelo Conselho Nacional de Trânsito: "Década Mundial de Ações para a Segurança no Trânsito – 2011/2020: Nós Somos o Trânsito", integrando todos os usuários do trânsito (pedestres, ciclistas, motociclistas, passageiros e condutores). O slogan norteou todas as ações de conscientização em diferentes municípios ao longo da rodovia Transamazônica.

DNIT REALIZA OBRAS DE RECAPEAMENTO NA BR-230/PA



O Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes (DNIT) está realizando trabalhos de recomposição do pavimento asfáltico da BR-230/PA entre os municípios de Pacajá/Anapu (km 362,6) e os municípios de Altamira/Medicilândia (km 696,4). Trabalhadores e equipamentos estão realizando atividades

de tapa-buracos, o que demanda tempo de intervenção na pista. Uma das faixas de rolagem foi interrompida para abrigar a frente de obras. Todo o local está identificado e limitado pela sinalização provisória de obras, com indicação de sinalizador (bandeirinha) disposto para orientar o fluxo de veículos.



IBAMA VISTORIA OBRAS DA BR-230/PA

Entre os dias 17 e 21 de setembro, Analistas Ambientais do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), realizaram uma vistoria técnica nas Obras de Implantação e Pavimentação da rodovia Transamazônica (BR-230/PA). A vistoria percorreu todo o trecho da rodovia desde a divisa dos estados do Tocantins com o Pará até o município de Rurópolis/PA, o que corresponde do km 0 ao km 984. Também estiveram presentes representantes das Unidades Locais do DNIT, CGMAB, Supervisora de Obras e das Construtoras.

Ao longo dos dias, foi verificado o andamento das obras de acordo com as medidas preventivas descritas no Plano Básico Ambiental (PBA). Medidas mitigadoras realizadas pelas construtoras como proteção de cursos d'água, verificação de áreas de supressão, implantação e manutenção dos dispositivos de drenagem, proteção de taludes, locais de passagens de fauna (locais para travessia de animais) foram alguns aspectos abordados na vistoria. Além disso, os servidores do IBAMA acompanharam atividades de educação ambiental e comunicação social, e puderam visitar as comunidades próximas à rodovia.



DRONES AUXILIAM NO MONITORAMENTO DE OBRAS RODOVIÁRIAS



Chamados oficialmente no Brasil de VANT (veículo aéreo não tripulado), os drones vem sendo frequentemente utilizados no mapeamento detalhado de pequenas áreas, visto sua versatilidade, facilidade de operação e sobretudo pelos baixos custos de operação. Também se tornaram ferramenta para o monitoramento de regiões que sofrem de frequente desmatamento, como é o caso da Amazônia e para estudos da fauna e flora, facilitando o acesso a locais extremos. Capaz de gerar imagens com precisão e em alta resolução, o drone é uma ferramenta muito importante para a fiscalização e determinação de fatores ambientais. Basicamente o uso de drones possibilita o mapeamento detalhado da topografia local, que ocorre através de pontos coletados no terreno de forma remota onde cada *pixel* da imagem torna-se um ponto com coordenada conhecida do terreno, reduzindo expressivamente o tempo de levantamento dos dados, quando comparado com a topografia convencional, que realiza a coleta de pontos manualmente.

Quando falamos em obras rodoviárias, lidamos com grandes extensões territoriais e, por isso, os drones também são grandes aliados. O uso dos drones fornece imagens e

informações privilegiadas para supervisão das obras e as informações coletadas são processadas através de softwares específicos. É possível extrair informações da superfície terrestre, com agilidade e precisão, permitindo a medição de áreas e perímetros, identificação e vetorização de elementos em rodovias. Além de possibilitar gerar índices diferentes para a verificação de assoreamento de rios, monitoramento das obras e áreas degradadas, entre outros.

O mapeamento aéreo com uso de drones tem a vantagem de ser mais rápido, barato e preciso se comparado com outros métodos como a aquisição de imagens de satélite atuais e precisas, que são mais caras quando são mapeadas pequenas áreas.

A utilização do drone para pequenas áreas é uma maneira rápida e que guarda precisão aceitável para análise de diferentes aspectos ambientais.

A utilização de drones nos trabalhos desenvolvidos pelo DNIT vem se tornando cada vez mais frequente. Um exemplo recente foram as atividades de levantamento de passivos ambientais realizadas na rodovia Transamazônica (BR-230/PA).

Os drones forneceram imagens e informações privilegiadas para a

supervisão ambiental das obras, gerando dados que servirão de base para a elaboração das soluções executivas de recuperação e estabilização dos *passivos ambientais* provenientes da execução das obras nos lote 2 e 3 (entre Uruará e Rurópolis).

PIXEL:

“um pixel é o menor ponto que forma uma imagem digital, sendo que o conjunto de pixels formam a imagem inteira.”

PASSIVO

AMBIENTAL:

“Todo tipo de impacto causado ao ambiente por um determinado empreendimento e que não tenha sido reparado ao longo de suas atividades.”





CONHEÇA O PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL

Obras rodoviárias abrangem uma série de atividades causadoras de impactos ambientais. Estes impactos demandam constante supervisão por parte de uma equipe multidisciplinar, visando garantir que o empreendimento possua um bom desempenho ambiental. Este desempenho é medido pelas ações utilizadas para evitar, minimizar ou compensar os impactos negativos, assim como otimizar os impactos positivos, ambos inerentes a uma obra de grande porte, como é o caso das obras de implantação e pavimentação das rodovias BR-230/PA e BR-422/PA.

Nesse sentido, a Gestão Ambiental é implantada em empreendimentos rodoviários por exigência do Ministério do Meio Ambiente no processo de licenciamento ambiental. No caso da BR-230/422/PA, o Departamento Nacional de Infraestrutura

de Transportes (DNIT) apresentou para o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (IBAMA) um Plano Básico Ambiental (PBA) contendo os 13 programas que compõem a Gestão Ambiental.

O PBA foi oficializado por meio da licença de instalação nº 825/2011, concedida pelo IBAMA, juntamente com outras condicionantes que têm o objetivo de buscar a conservação dos ambientes adjacentes à rodovia e ter cuidado com as áreas povoadas.

Um dos 13 programas ambientais previstos pelo PBA é especificamente o de Gestão Ambiental que tem como enfoque principal garantir que todos os Programas Ambientais e exigências instituídas no PBA, sejam desenvolvidos com estrita observância à legislação ambiental de qualquer nível (federal, estadual e municipal).

A complexidade do Programa de Gestão Ambiental (PGA), que envolve a contribuição de diversos processos, mais que uma medida preventiva e de controle, busca ter um perfil integrador de ações que são executadas por diversos setores: empreiteiras, supervisoras de obras, empresas de consultoria, órgãos ambientais e DNIT.

O PGA gera importantes dados e registros das mais variadas ocorrências no campo e das ações ambientais, que são devidamente registradas e cadastradas, constituindo relatórios periódicos sobre a implementação das obras e das ações de mitigação e potencialização do empreendimento. Esses relatórios são fonte de informação para o IBAMA e DNIT verificarem a eficiência da implantação das obras e o acompanhamento das exigências ambientais presentes no licenciamento ambiental.

ANDAMENTO DAS OBRAS



Lote Divisa

Extensão: 119,16 km

Extensão pavimentada:
107,26

O que está sendo realizado:

Trecho com atividades de conservação com reparos em pontos de camada asfáltica avariada.

Construtora responsável:
LCM



Lote 1 – (Itupiranga /Novo Repartimento)

Extensão: 105 km

Extensão pavimentada:
28,6 km pavimentados

O que está sendo realizado:

Atividades de supressão de vegetação, corte de aterro e taludes, ações de terraplanagem, execução de colchões drenantes e construção de OACs.

Construtora responsável:
Consórcio TAMASA/CIMCOP



Lote 3 – (Pacajá /Anapu)

Extensão: 105 km

Extensão pavimentada:
97 km pavimentados

O que está sendo realizado:

Armação de ferragens, reforço da laje e concretagem de guarda rodas em algumas pontes, além do alargamento do corpo estradal no trecho do complexo ladeira da velha e recolhimento dos resíduos sólidos das antigas pontes do lote.

Construtora responsável pelas pontes:
ARTELESTE / DELTACON



LOTE 5 – (Altamira/Medicilândia):

Extensão: 84,4 km

Extensão pavimentada:
Pavimentação concluída.

O que está sendo realizado:

Trabalhos de conserva asfáltica e conserva nas pontes, concretagem das bases das estacas, armação das ferragens das vigas, preparação de laje de transição e terraplanagem para o encabeçamento das pontes.

Construtora responsável pela conserva:
LCM



Lote 2 – (Uruará/Placas)

Extensão: 83,12 km

Extensão pavimentada:
5,8 km pavimentados

Impedimentos:

LI 825 possui trecho impedido entre o Km 728,00 e 811 por estarem próximo a TI Arara.

O que está sendo realizado:

Trecho com manutenção de conservação.

Construtora responsável pela conserva:
LCM



BR-422 (do entrocamento com a BR-230/PA - ao entrocamento com a PA-156-TUCURUI)

Extensão: 73,7 km

Extensão pavimentada:
Sem pavimentação

Impedimentos:

Trecho sem licença de instalação.

O que está sendo realizado:

Trecho com atividade de conservação.

Construtora responsável:
RODOCON

Lote Único – (Marabá /Itupiranga)

Extensão: 43,7 km

Extensão pavimentada:
Pavimentação concluída.

O que está sendo realizado:

Trecho concluído. Com atividade de conservação.

Construtora responsável pela conserva:
LCM



Lote 2 – (Novo Repartimento/Pacajá)

Extensão: 105 km

Extensão pavimentada:
71,6 km pavimentados

O que está sendo realizado:

Atividades de conservação e imprimação.

Construtora responsável pela conserva:
RODOCON e ETHOS



Lote 4 – (Anapu/Altamira)

Extensão: 150 km

Extensão pavimentada:
142 km pavimentados

O que está sendo realizado:

Recuperação asfáltica, preparação da laje de transição e terraplanagem para o encabeçamento das pontes.

Construtora responsável pelas pontes:
ARTELESTE / DELTACON



LOTE 1 – (Medicilândia/Uruára):

Extensão: 83,10 km

Extensão pavimentada:
Sem pavimentação

Impedimentos:

LI 825 possui trecho impedido entre o Km 728,00 e 811 por estarem próximo a TI Arara entre os KM 728 e 811 próximos a TI Arara.

O que está sendo realizado:

Trecho com boas condições de trafegabilidade.

Construtora responsável pela conserva:
LCM



Lote 3 – (Placas/Rurópolis)

Extensão: 89,78 km

Extensão pavimentada:
6,4 km pavimentados

O que está sendo realizado:

Atividades de manutenção.

Construtora responsável pela conserva:
LCM





CFR de Anapu

CFR de Anapu recebe representantes do IBAMA.

Representantes do IBAMA, DNIT, Gestora Ambiental e Construtoras realizaram uma visita técnica à Casa Familiar Rural (CFR) de Anapu. O objetivo foi conhecer o funcionamento da unidade escolar e acompanhar as atividades realizadas pelos alunos, principalmente nos conteúdos técnicos. O modelo de ensino das CFRs tem como base a chamada pedagogia da alternância, na qual o aluno passa duas semanas em regime de internato na própria unidade escolar e duas semanas na propriedade rural de sua família, podendo desenvolver todo o aprendizado.

Na ocasião os visitantes foram recepcionados com apresentações e citações de poemas organizados pelos próprios alunos. Após, puderam conhecer os projetos desenvolvidos pelos alunos como a horta comunitária, criação de ovinos e caprinos, viveiro de produção de mudas, pomar e o refeitório. Assim, puderam verificar os beneficiados diretos das obras de pavimentação da rodovia. A CFR conta com a parceria de várias instituições para oferecer uma educação de qualidade e emancipadora. Seja você mais um parceiro.



BR-230/PA

Vandalismo e destruição de pontes na BR-230/PA.

O DNIT alerta para o surgimento de pontes de madeiras queimadas por vândalos ao longo da rodovia Transamazônica. Em entrevista às emissoras da região, Paulo Fontes, Analista de Infraestrutura de Transportes – DNIT/Altamira, falou sobre esse ato reprovável que vem causando transtornos aos usuários da rodovia. Tal prática é crime previsto no artigo 163 do código penal.

Só este ano, três pontes já foram queimadas sendo: Ponte do Jacobá e São Benedito, ambas do município de Anapu e a ponte do Atacadão, no município de Novo Repartimento.

As pontes estão sendo construídas em um trecho que vai de Novo Repartimento até Medicilândia. Mais de 50% das obras contratadas já estão concluídas, faltando apenas o encabeçamento das pontes para que possam ser liberadas aos usuários. As etapas construtivas têm de ser respeitadas oferecendo mais qualidade e segurança no momento da utilização. O DNIT pede a compreensão da população para que o patrimônio público não seja depredado.



Outubro Rosa

Prevenção contra o câncer de mama.

No mês de luta contra o câncer de mama, o Programa de Educação Ambiental da BR-230/422/PA, realizou uma mobilização junto às comunidades dos municípios sob influência das obras de pavimentação da rodovia Transamazônica (BR-230/PA) para falar sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama e mais recentemente sobre o câncer de colo do útero.

A iniciativa foi marcada pelo diálogo com a população e a entrega de folheto informativo e cartazes que contribuíram para orientar as pessoas sobre a importância de manter hábitos de vida saudáveis, realizar o exame periodicamente e procurar um profissional da saúde na descoberta de qualquer suspeita sobre a doença. Informações que fizeram a diferença para a dona de casa Francilene Santos. Segundo ela, foi a primeira vez em que pôde dialogar sobre o tema. “A informação é muito boa e serve de alerta para as mulheres se cuidarem, saberem que isso – o câncer de mama – é um caso sério”, destacou.

DICAS da Ana Castanha

O mês de outubro é conhecido como o “Outubro Rosa”, o mês de combate ao câncer de mama. Sabemos que a prevenção pode ajudar muitas mulheres a evitarem a doença e que precisa ser discutido sem mistérios e sem medo. Alguns boatos ainda existem, sendo importante esclarecer e desmistificar falsas crenças.

“Praticar uma atividade física ajuda na prevenção.”

Verdade. Cerca de 30 minutos diários de caminhada são suficientes. E a atividade traz benefícios extras: mantém os ossos fortes e a cabeça tranquila.

“O sutiã pode aumentar o risco de câncer de mama.”

Mito. Não existem estudos que comprovem a ligação entre ambas as coisas.

“Mulheres com seios menores têm menos chances de desenvolver câncer de mama.”

Mito. Todas as mulheres podem desenvolver o câncer de mama.

“Próteses de silicone podem causar câncer.”

Mito. Não há relação entre câncer de mama e próteses de silicone. O único ponto negativo é que o implante pode dificultar o diagnóstico de tumores.

“Quem menstrua muito cedo ou é mãe depois dos 30 anos tem maior probabilidade de desenvolver a doença.”

Verdade. O risco aumenta porque essas mulheres menstruam mais vezes ao longo da vida, ficando excessivamente expostas aos hormônios estrogênio e progesterona.

“Homens podem ter câncer de mama.”

Verdade. Apesar de raros (entre 0,5 a 1% dos casos de câncer de mama corresponde ao sexo masculino), nos últimos 25 anos, a medicina notou um aumento de quase 26% nas incidências do câncer de mama em homens.

“Amamentar protege a mama do câncer.”

Verdade. Quando o bebê mama, as células mamárias ficam produzindo leite e se multiplicam menos, o que reduz o risco de contrair a doença.

